

# 2 SIM PARA MUDAR



**SOMOS MUNICIPALÁRIAS/OS UNIDAS/OS PELAS LUTAS DA CATEGORIA, EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS/AS TRABALHADORES/AS. ACREDITAMOS NA FORÇA DA NOSSA UNIÃO E NA NECESSIDADE DA MUDANÇA NO SINDICATO. PROPOMOS CONSTRUIR UM SINDICATO ATIVO, QUE SEJA ATUANTE NO COTIDIANO DOS/AS MUNICIPALÁRIOS/AS, COM VISITAS AOS LOCAIS DE TRABALHO, REUNIÕES, FORMAÇÕES, FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS DE REPRESENTANTES DE BASE E RESPEITO ÀS DECISÕES DA ASSEMBLEIA GERAL. POR UM SIMPA QUE MOBILIZE AS/OS TRABALHADORAS/ES NA LUTA POR DIREITOS E RETOME O PROTAGONISMO DAS/OS MUNICIPALÁRIAS/OS EM SUAS LUTAS E NAS LUTAS DA CIDADE.**



Diretora Geral  
**Tzusy Estivalet**  
SMED



Diretora Geral  
**Flávia Fernanda Silva de Lemos** - SMS



Diretora Geral  
**Fabiana da Silva Sanguiné** - SMS



Diretor Adm.  
**Eduardo Woltmann** - SMS



Diretora Adm.  
Adjunta - **Karina Santos** - GP



Diretor Financeiro  
**Iago Gonçalves Cunha** - FASC



Diretor Financeiro Adj.  
**Raul Giacobone**  
aposentado DMAE



Diretor de Com.  
**Ezequiel Viapiana**  
SMED



Diretora Adj. Com. -  
**Lillian D. Dornelas Bitencourt** - SMS



Diretora de Formação  
Sind. - **Mariana Klafke** - SMED



Diretor Adj. de Formação  
Sind. - **Luiz Roberto Wazlawich** - DMLU



Diretora de Assuntos  
Jurídicos - **Simone Flores** - SMED



Diretor Adj. de  
Assuntos Jurídicos  
**Delfino** - DMAE



Diretora de S. do  
Trabalhador - **Ana Rita Freitas da Silva** - SMS



Diretor adj. de S. do  
Trabalhador - **Jackson da Silva** - SMS



Diretor de Cultura Esporte  
e Lazer - **João Luiz Braga (Elvis)** - SMDS



Diretora de Ações de  
Combate a Opressão -  
**Luciana Rodrigues** - SMED



Diretora de Mulheres -  
**Maria José da Silva Zezeh** - Aposentada



Diretora de aposentados/as -  
**Joselaine de Azevedo Mendonça** - Aposentada



Diretor de combate à  
terceirização- **Luiz Antônio Monteiro Penna** - DMLU

**ELEIÇÕES SIMPA, DIAS 16, 17 E 18 DE NOVEMBRO**





Somos municipais/os unidas/os pelas lutas da categoria, em defesa do serviço público e dos/as trabalhadores/as. Acreditamos na força da nossa união e na necessidade de mudança no sindicato. Propomos construir um **sindicato ativo**, que seja **atuante no cotidiano dos/as municipais/as**, com visitas aos locais de trabalho, reuniões, formações, fortalecimento dos Conselhos de Representantes de base e respeito às decisões da Assembleia Geral. Por um SIMPA que mobilize as/os trabalhadoras/es na luta por direitos e retome o protagonismo das/os municipais/os em suas lutas e nas lutas da cidade.



## **SIM Para lutar**

Os governos Bolsonaro e Melo são representantes do projeto neoliberal de sucateamento e privatização dos serviços públicos, de redução dos salários e direitos, promovendo a precarização das condições de vida e trabalho. Bolsonaro impulsiona um pólo reacionário que aprofundou ataques, mantendo o povo na miséria e o país no atraso, com esquemas de corrupção até mesmo no sufoco da pandemia, no Ministério da Educação, no orçamento secreto, nos 100 anos de sigilo e muitos outros, negando a eficácia da vacina e sendo responsável por mais de 600 mil mortes no país. Além dos cortes em várias políticas e ministérios (educação, saúde, mulheres etc.), estamos no enfrentamento **contra a PEC 32**, que acaba com a estabilidade do funcionalismo.

## **Fora Melo!**

Melo aderiu ao bolsonarismo, negligenciou a urgência da vacinação de quem estava em trabalho presencial e atacou trabalhadoras/es e comunidades. **Aproveitou o período da pandemia para avançar na retirada de direitos:**

- **Aprovou na Câmara a Reforma da Previdência (2021)**, que pode aumentar contribuição de 14% até 22%, e a **ressegregação de massas**, que a médio prazo gera um rombo no caixa do PREVIMPA, inviabilizando aposentadorias e pensões;
- **Parcelou a reposição inflacionária** e só pagou 10,06%, quando, em maio, a prefeitura já nos devia um percentual de 34% e tinha R\$ 1 bilhão em caixa;
- **Parcelou o pagamento das progressões funcionais 2012 - 2014 (!)** em 70 parcelas, em quase 6 anos;
- **Terceirizou 96% dos postos de saúde** e transferiu municipais/as de forma autoritária;
- **Reduziu períodos das disciplinas** de História, Ciências e Filosofia nas escolas e **não aplicou os 70% do recurso financeiro do FUNDEB** na valorização das/os trabalhadoras/es em educação, como determina a lei;
- **“Parceirizou”/Terceirizou 90% dos serviços da FASC**. Atualmente são aproximadamente 3.300 trabalhadoras/es da assistência em POA e apenas 350 do quadro;
- **Deixa o operariado sem EPI, vende prédios onde funcionam serviços da prefeitura, concedeu para o setor privado parte da Orla, demitiu cobradores/as de ônibus, aprovou a liquidação da CARRIS e segue de olho no DMAE, na Redenção e no Postão da Cruzeiro;**
- **Ampliou os instrumentos de assédio sobre os trabalhadores**, criando regras de ponto eletrônico que retroagiam a datas anteriores à publicação dos Decretos, dificultando também que os/as trabalhadores/as usufruam desse direito;
- **Aprofundou o adoecimento da categoria**, mantendo perícia médica no IAPI, aprofundando a precariedade nos e dos serviços de saúde, dificultando os afastamentos para consultas e tratamentos, sem informações nem mesmo sobre o reajuste do plano de saúde.

A lista de ataques do governo Melo é enorme e sabemos como nossa condição de vida e trabalho piorou. **Precisamos impulsionar desde já uma campanha *Fora Melo* contra suas políticas e projetos!**



Para defender nossos direitos, o SIMPA precisa ser uma forte ferramenta de luta. É necessário concurso público, mobilização e categoria organizada. Precisamos construir um sindicato forte, com informação e diálogo permanente com a categoria e com a população sobre a importância do nosso trabalho. É na nossa união que está a nossa força!

## Propostas

- Realizar visitas aos locais de trabalho com periodicidade e disposição para ouvir os/as trabalhadores/as e encaminhar suas pautas criando uma dinâmica de interlocução na base com os servidores;
- Estabelecer comunicação com a categoria sobre as lutas, os ataques, os processos judiciais e dar retorno sobre as ações ajuizadas;
- Qualificar os serviços de assessoria jurídica, odontológica, bem como a comunicação sindical para uma atuação mais dinâmica, acessível e divulgada;
- Criar espaços de formação política, debates e atividades;
- Realizar atividades culturais, estimulando a criação e o talento, e campeonatos nas diversas modalidades esportivas, para integração e socialização das/os municipais/os;
- Garantir espaço de recreação para viabilizar participação de municipais/os com filhas/os nas atividades do sindicato;
- Iniciar estudo de viabilidade de aquisição de sede própria e campestre;
- Impulsionar a participação das/os colegas nos espaços proporcionados pelo sindicato, com apoio no transporte, alimentação e descentralização das atividades;
- Realizar um diagnóstico de todos os setores da PMPA a fim de detectar problemas específicos, formando comitês nos locais de trabalho articulados com o CORES, para busca imediata de soluções;
- Apoiar e fortalecer as Associações de servidores/as e a auto organização dos/as trabalhadores/as, colocando a estrutura do SIMPA à disposição;
- Combater a privatização e a terceirização em todos os locais de trabalho: defender concurso público e nomeações;
- Efetivar as decisões do 6º Congresso do SIMPA (2019): substituição das suplências por Diretoria de Aposentados/as e Diretoria de Mulheres; criação da Diretoria de Combate à Terceirização; e garantia de paridade de gênero nas chapas.

### Plano de carreira e salário, lutar:

- Por reajuste salarial e do vale alimentação, recuperação das perdas salariais, reposição da inflação e extensão do vale alimentação para aposentadas/os;

*Na última Data base, a atual diretoria propôs reajuste de 15% no vale alimentação, abaixo do que o governo deve, mesmo com a prefeitura com R\$ 1 bi em caixa. Melo cobriu a proposta da diretoria e pagou 25%.*

- Por isonomia salarial para trabalhadoras/es de todas as secretarias, departamentos e fundação;
- Revogação do POAPrev e do PL 02/2019 que extinguiu triênios, adicionais e regimes;
- Pelo pagamento em grau máximo de insalubridade;
- Pela defesa da Licença Prêmio;
- Por direito a Licença Saúde sem prejuízos funcionais e pela descentralização da biometria;
- Pelo fim dos remanejamentos arbitrários de trabalhadoras/es;
- Pela reversão do projeto de ressegregação de massas, que desresponsabiliza a prefeitura e coloca em risco o pagamento futuro de aposentadorias.

### Defesa do serviço público estatal de qualidade e por condições de trabalho:

- Lutar pela realização de concurso público e a ampliação dos serviços públicos oferecidos à comunidade;
- Lutar contra a precarização das condições de trabalho;
- Lutar contra o assédio moral, perseguições e repressão;
- Garantir plano de saúde que atenda as necessidades da categoria.

